

MATERIAL BILÍNGUE PARA SURDOS: SAÚDE EM LIBRAS, EDUCANDO E PREVENINDO ATRAVÉS DA VACINAÇÃO

Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues¹, João Victor Lima da Silva², Nathália Salazar Coelho Calegario³, Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco⁴

O presente trabalho relata as dificuldades no atendimento qualificado ao surdo na modalidade oral no Brasil devido carência de comunicabilidade com a equipe multidisciplinar de saúde, diluindo a equidade para informação e orientação da população surda. À vista disso, foi elaborada cartilha bilíngue (Português e Libras) de orientação à vacinação para auxiliar aumento da acessibilidade e inclusão social dos surdos na saúde, diminuindo bloqueio de comunicação. **OBJETIVOS:** Proporcionar autonomia linguística do cliente surdo; aperfeiçoar promoção do acolhimento, inclusão e acesso à oferta do serviço de imunização dos surdos através de elaboração de cartilha bilíngue. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo, desenvolvido na Universidade Federal Fluminense. Realizada busca em bases de dados acerca das vacinas dispostas no calendário vacinal do Ministério da Saúde; reuniões e fotografias com sinais e configuração de mãos (um dos parâmetros da Libras) de profissional qualificado; realização de vídeos informativos viso-gestuais. Elaboração organizada e coesa da cartilha compondo informações em português, imagem do sinal e QR Code para transposição do vídeo explicativo em Libras. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Com acesso ao material, surdos consultados demonstraram entusiasmo, tirando dúvidas quanto à imunização em sua primeira Língua. Faz-se necessária capacitação dos profissionais para atender as demandas dos clientes surdos, pois além da dificuldade de comunicação, há carência de informação acessível em libras. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Os profissionais de enfermagem, por essência, mais se aproximam do cliente em todos os níveis da atenção, portanto a orientação habilitada é ferramenta primordial numa educação em saúde efetiva. O material promove ponte de comunicabilidade para questões de vacinação, por vezes mal compreendidas e confusas mesmo a usuários ouvintes e ainda mais para a população surda. A inclusão social na saúde atendendo às necessidades dessa população influencia significativamente sua qualidade de vida.

Descritores: Barreiras de Comunicação, e-Acessibilidade, Equidade em Saúde.

¹ Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense, contato: danielibr15@gmail.com;

² Acadêmico de Enfermagem Universidade Federal Fluminense;

³ Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense;

⁴ Professora de Libras da Universidade Federal Fluminense, Doutoranda em Ciência e Biotecnologia, Coordenadora da Extensão Libras em Saúde na Universidade Federal Fluminense

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação. 2018. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao>>. Acesso em: 19 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instrução normativa referente ao calendário nacional de vacinação. 2019. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/22/Instrucao-Normativa-Calendario-Vacinacao-Site.pdf>>. Acesso em: 15 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3 ed. Brasília, 2014. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf>. Acesso em: 21 de junho de 2019.

MAGRINI, A.M.; SANTOS, T.M.M. Comunicação entre funcionários de uma unidade de saúde e pacientes surdos: um problema? Distúrb. Comun., v. 26, n. 3, p. 550-558. São Paulo, setembro, 2014.

SANTOS, A.S.; PORTES, A.J.F. Percepções de sujeitos surdos sobre a comunicação na Atenção Básica à Saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 27:e3127. 2019.

¹ Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense, contato: danieldefbr15@gmail.com;

² Acadêmico de Enfermagem Universidade Federal Fluminense;

³ Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense;

⁴ Professora de Libras da Universidade Federal Fluminense, Doutoranda em Ciência e Biotecnologia, Coordenadora da Extensão Libras em Saúde na Universidade Federal Fluminense